



Isabel Cristina Alves Ribeiro Brás

Nº 11491

Representações e vivências de mulheres chinesas imigrantes em Portugal:

Um olhar sobre a Saúde

Dissertação de Mestrado

em Psicologia Clínica e da Saúde

Orientação: Professora Doutora Sofia Neves – ISMAI

Coorientação: Professora Doutora Joana Topa - ISMAI

Junho, 2016

Resumo

Os fenómenos migratórios têm vindo a assumir uma importância crescente na demografia portuguesa, o que tem desafiado variados contextos sociais, dos quais a saúde não é exceção. Este estudo focaliza-se na comunidade imigrante chinesa feminina, visto que as suas realidades são ainda bastante desconhecidas. Os nossos objectivos primordiais foram contribuir para o conhecimento das experiências migratórias das mulheres chinesas em Portugal, compreender as suas representações e vivências sobre a saúde primária e materna e, analisar a (in)acessibilidade aos cuidados de saúde.

Esta investigação, com características qualitativas, foi realizada no distrito de Setúbal, no Concelho do Seixal, atendendo à inexistência de estudos neste concelho. Foram entrevistadas 8 mulheres chinesas, com média de idades de 33 anos. A entrevista englobava questões sobre a história de vida e da imigração/vitimação, estado de saúde e recurso aos serviços de saúde e historial da gravidez vivida em Portugal, tendo ainda uma parte dedicada à prevenção e ação social.

Os resultados revelaram que apenas recorrem aos serviços de saúde do Sistema Nacional de Saúde em situações de urgência. Estas mulheres deparam-se com inúmeras barreiras que constroem o seu acesso e uso dos serviços de saúde. São elencadas barreiras informativas, culturais, linguísticas e relacionais. De facto, a insensibilidade, a forma desumanizada de como são tratadas nos serviços de saúde públicos e a resistência, por parte de alguns/algumas profissionais de saúde em aceitar as diferenças culturais asiáticas, levam-nas a recorrerem a clínicas ou hospitais privados. Evidencia-se, que na maternidade as dificuldades aumentam pela longitude da família alargada e a dificuldade manter as suas tradições.

PALAVRAS-CHAVE: Imigração, Comunidade Feminina Chinesa em Portugal, Cuidados de Saúde Primários e Saúde Materna, Cultura Chinesa.